



FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

N.º da versão: 02

Data de publicação: 20-Janeiro-2022

Data de revisão: 07-Abril-2023

Data de substituição: 20-Janeiro-2022

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1. Identificador do produto

Nome comercial ou designação da mistura Power Stick

Número de registo -

Sinónimos Nenhum.

Código do produto UDS000313AE

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas Colas

Utilizações desaconselhadas Nenhum conhecido.

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Nome da empresa CRC Industries Europe bv

Endereço Touwslagerstraat 1
9240 Zele
Bélgica

Número de telefone +32(0)52/45.60.11

Fax +32(0)52/45.00.34

E-Mail hse@crcind.com

Página web www.crcind.com

1.4. Número de telefone de emergência Tel.: +32(0)52/45.60.11 (horário de expediente: 9-17h CET)

Center de informação antivenenos 800 250 250 (Disponível 24 horas por dia.)

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura

A mistura foi avaliada e/ou testada quanto aos seus perigos físicos, para a saúde e para o ambiente e aplica-se a seguinte classificação.

Classificação de acordo com o regulamento (CE) N.º 1272/2008, conforme alterado

Perigos físicos

| | | |
|-----------|-------------|---|
| Aerossóis | Categoria 1 | H222 - Aerossol extremamente inflamável. H229 - Recipiente sob pressão: risco de explosão sob a ação do calor. |
|-----------|-------------|---|

Perigos para a saúde

| | | |
|---|--------------------------------|---|
| Corrosão/irritação cutânea | Categoria 2 | H315 - Provoca irritação cutânea. |
| Lesões/irritações oculares graves | Categoria 2 | H319 - Provoca irritação ocular grave. |
| Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única | Categoria 3 efeitos narcóticos | H336 - Pode provocar sonolência ou vertigens. |

Perigos para o ambiente

| | | |
|---|--|--|
| Perigoso para o ambiente aquático, perigo de Categoria 2 longo prazo para o ambiente aquático | | H411 - Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. |
|---|--|--|

2.2. Elementos do rótulo

Rotulagem de acordo com o Regulamento (CE) N.º 1272/2008, conforme alterado

Contém: acetona; propan-2-ona; propanona, Hidrocarbonetos, C7, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos

Pictogramas de perigo



Palavra-sinal

Perigo

Advertências de perigo

| | |
|------|--|
| H222 | Aerossol extremamente inflamável. |
| H229 | Recipiente sob pressão: risco de explosão sob a ação do calor. |
| H315 | Provoca irritação cutânea. |
| H319 | Provoca irritação ocular grave. |
| H336 | Pode provocar sonolência ou vertigens. |
| H411 | Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. |

Recomendações de prudência

Prevenção

| | |
|------|---|
| P102 | Manter fora do alcance das crianças. |
| P210 | Manter afastado do calor, superfícies quentes, faíscas, chamas abertas e outras fontes de ignição. Não fumar. |
| P211 | Não pulverizar sobre chama aberta ou outra fonte de ignição. |
| P251 | Não furar nem queimar, mesmo após utilização. |
| P261 | Evite respirar névoas/vapores. |
| P271 | Utilizar apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados. |

Resposta

Não atribuído.

Armazenagem

| | |
|-------------|---|
| P410 + P412 | Manter ao abrigo da luz solar. Não expor a temperaturas superiores a 50 °C/122°F. |
|-------------|---|

Eliminação

| | |
|------|---|
| P501 | Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com os regulamentos locais/regionais/nacionais/internacionais. |
|------|---|

Informação suplementar no rótulo

Nenhum.

2.3. Outros perigos

Esta mistura não contém substâncias avaliadas como sendo MPMB/PBT de acordo com o Regulamento (CE) N.º 1907/2006, Anexo XIII. O produto não contém componentes considerados como tendo propriedades desreguladoras do sistema endócrino de acordo com o Artigo 57.º (f) do REACH, do Regulamento (UE) 2017/2100 ou do Regulamento (UE) 2018/605 da Comissão em níveis iguais ou superiores a 0,1 %.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.2. Misturas

Informação geral

| Designação química | % | N.º CAS / N.º CE | N.º de registo REACH | Número de Índice | Notas |
|---|-----|--------------------------|----------------------|------------------|-------|
| acetona; propan-2-ona; propanona | <30 | 67-64-1 200-662-2 | 01-2119471330-49 | 606-001-00-8 | # |
| Classificação: Flam. Liq. 2;H225, Eye Irrit. 2;H319, STOT SE 3;H336 | | | | | |
| Advertência(s) de perigo EUH066 suplementares: | | | | | |
| Hidrocarbonetos, C7, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos | <20 | EC927-510-4 927-510-4 | 01-2119475515-33 | 649-328-00-1 | |
| Classificação: Flam. Liq. 2;H225, Skin Irrit. 2;H315, STOT SE 3;H336, Asp. Tox. 1;H304, Aquatic Chronic 2;H411 | | | | | |
| Hidrocarbonetos, C6, isoalcanos, < 5% n-hexano | <15 | EC931-254-9 931-254-9 | 01-2119484651-34 | 649-328-00-1 | |
| Classificação: Flam. Liq. 2;H225, Skin Irrit. 2;H315, STOT SE 3;H336, Asp. Tox. 1;H304, Aquatic Chronic 2;H411 | | | | | |
| Hidrocarbonetos, C6-C7, isoalcanos, cíclicos, < 5% n-hexano | <10 | EC926-605-8 926-605-8 | 01-2119486291-36 | - | |
| Classificação: Flam. Liq. 2;H225, STOT SE 3;H336, Asp. Tox. 1;H304, Aquatic Chronic 2;H411 | | | | | |
| Advertência(s) de perigo EUH066 suplementares: | | | | | |

Lista de abreviaturas e símbolos que podem ser utilizados acima

ATE: Estimativa da toxicidade aguda.

M: Fator M

PBT: substância persistente, bioacumulável e tóxica.

mPmB: substância muito persistente e muito bioacumulável.

Todas as concentrações são dadas em percentagem por peso, exceto se o ingrediente for um gás. As concentrações dos gases são dadas em percentagem por volume. #: Para esta substância, a regulamentação da União prevê limites de exposição no local de trabalho.

Comentários sobre a composição

O texto completo de todas as advertências de perigo encontra-se na secção 16.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

Informação geral

Assegurar que o pessoal médico está consciente dos materiais envolvidos e que toma precauções para se proteger.

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

Inalação

Retirar a vítima para uma zona ao ar livre e mantê-la em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contacte um centro de informação antivenenos ou um médico.

Contacto com a pele

Remover o vestuário molhado. Lavar com sabonete e água abundantes. Em caso de irritação cutânea: consulte um médico. Lavar a roupa contaminada antes de a voltar a usar.

Contacto com os olhos

Lavar os olhos imediatamente com bastante água por pelo menos 15 minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar. Consultar o médico no caso de surgir irritação persistente.

Ingestão

No caso improvável de ingestão, contactar um médico ou o centro de informação antivenenos. Enxaguar a boca.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Pode provocar sonolência ou vertigens. Dor de cabeça. Náusea, vômitos. Grave irritação dos olhos. Os sintomas podem incluir ardor, lágrimas, inchaço e visão turva. Irritação da pele. Pode causar vermelhidão e dor.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Aplicar medidas de apoio geral e tratar segundo os sintomas. Manter a vítima sob observação. Os sintomas podem ser retardados.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

Perigos gerais de incêndio

Aerossol extremamente inflamável.

5.1. Meios de extinção

Meios de extinção adequados

Espuma resistente ao álcool. Pó. Dióxido de carbono (CO₂).

Meios de extinção inadequados

Não utilizar água como extintor, pois esta causa o alastramento do incêndio.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Conteúdo sob pressão. O recipiente sob pressão pode explodir quando exposto a calor ou chamas. Durante incêndios podem-se formar gases perigosos.

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Equipamento de proteção especial para as pessoas envolvidas no combate a incêndios

Os bombeiros devem usar os equipamentos padrão para proteção, incluindo casaco retardante de chamas, capacete com escudo facial, luvas, botas de borracha e, em ambientes fechados, aparelho respiratório autónomo.

Procedimentos de combate a incêndios especiais

Retirar recipientes da área do incêndio, caso possa ser feito sem riscos. Os recipientes devem ser arrefecidos com água para prevenir a acumulação de pressão do vapor. Para combater incêndios de grande porte em área de carga, usar mangueira conduzida mecanicamente, sem operador, ou monitorizar a ação dos bicos de aspersão, se possível. Caso não seja possível, evacuar a área e deixar o incêndio prosseguir até se extinguir.

Métodos específicos

Usar procedimentos normais para a extinção de incêndios e considerar o perigo doutros materiais envolvidos. Em caso de incêndio e/ou explosão, não respirar os fumos.

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência

Usar equipamento e roupas apropriadas de proteção durante a limpeza. Evite respirar névoas/vapores. Não tocar em recipientes danificados ou em material derramado sem vestuário protetor apropriado. Não mexer nem andar no material derramado.

Para o pessoal responsável pela resposta à emergência

Manter afastado todo o pessoal desnecessário. Evite respirar névoas/vapores. Ventilar dependências fechadas antes de entrar. As autoridades locais devem ser avisadas se não for possível conter derrames significativos. Usar a proteção individual recomendada na Secção 8 da FDS.

6.2. Precauções a nível ambiental

Evitar a libertação para o ambiente. Informe o pessoal directivo e de supervisão adequado acerca de todas as fugas ambientais. Prevenir dispersão ou derramamento ulterior se for mais seguro assim. Evitar a eliminação em dispositivos de drenagem, em cursos de água ou no solo.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Deter a fuga se tal puder ser feito sem risco. Levar o cilindro para uma área segura e aberta se não for possível reparar a fuga. Eliminar todas as fontes de ignição (não fumar, não usar foguetes, nem fazer faíscas ou chamas na área adjacente) Manter materiais combustíveis (madeira, papel, óleo, etc.) afastados do material derramado. Este produto é miscível em água. Evitar a entrada nos cursos de água, esgotos, caves ou áreas confinadas. Absorver em vermiculite, areia seca ou terra e colocar nos recipientes. Após a recuperação do produto, enxaguar a área com água.

Pequenos derrames: Limpar com material absorvente (pano em algodão ou fibra, por exemplo). Limpar bem a superfície para remover contaminações residuais.

6.4. Remissão para outras secções

Relativamente à protecção individual, consulte a secção 8 da FDS. Para obter informações sobre a eliminação de resíduos, consultar a Secção 13 da FDS.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Recipiente sob pressão. Não furar nem queimar, mesmo após utilização. Não utilizar se o botão do spray estiver ausente ou defeituoso. Não pulverizar em chama aberta ou em qualquer outro material incandescente. Não fumar aquando da utilização de sprays ou antes de as superfícies estarem totalmente secas. Não cortar, soldar, soldar por solda branda, perfurar, esmerilar ou expor os recipientes ao calor, chamas, faíscas ou outras fontes de ignição. Todos os equipamentos usados no manuseamento do produto devem estar ligados à terra. Não reutilizar os recipientes vazios. Evite respirar névoas/vapores. Evitar o contacto com o os olhos, a pele e a roupa. Evitar a exposição prolongada. Utilizar somente em locais bem ventilados. Usar equipamento de protecção individual adequado. Evitar a libertação para o ambiente. Respeitar as regras de boa higiene industrial.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Recipiente sob pressão. Proteger dos raios solares e não expor a uma temperatura superior a 50 °C/122 °F. Não perfurar, incinerar ou esmagar. Não manusear nem armazenar próximo de chama aberta, calor ou outras fontes de ignição. Este material pode acumular electricidade estática que pode provocar faíscas e tornar-se uma fonte de ignição. Guardar em recipiente fechado. Armazenar afastado de materiais incompatíveis (ver Secção 10 da FDS). Classe de armazenamento (TRGS 510): 2B (Difusores de aerossóis e isqueiros)

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Não disponível.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/protecção individual

8.1. Parâmetros de controlo

Valores-limite de exposição profissional

Portugal. LEP. Decreto-Lei n.º 290/2001 (Diário da República - 1.ª Série-A, n.º 266)

| Componentes | Tipo | Valor |
|--|------|------------|
| acetona; propan-2-ona; propanona (CAS 67-64-1) | TWA | 1210 mg/m3 |
| | | 500 ppm |

Portugal. VLE. Norma relativa à exposição profissional a agentes químicos (NP 1796)

| Componentes | Tipo | Valor |
|--|------|---------|
| acetona; propan-2-ona; propanona (CAS 67-64-1) | STEL | 750 ppm |
| | TWA | 500 ppm |

UE. Valores limite de exposição indicativos nas Diretivas 91/322/CEE, 2000/39/CE, 2006/15/CE, 2009/161/UE, 2017/164/UE

| Componentes | Tipo | Valor |
|--|------|------------|
| acetona; propan-2-ona; propanona (CAS 67-64-1) | TWA | 1210 mg/m3 |
| | | 500 ppm |

Valores-limite biológicos

Não estão anotados limites de exposição biológica para o(s) ingrediente(s).

Processos de monitorização recomendados

Seguir os procedimentos de monitorização convencionais.

Níveis derivados de exposição sem efeitos (DNEL)

População em geral

| Componentes | Valor | Fator de avaliação | Notas |
|--|-----------------|--------------------|-------|
| acetona; propan-2-ona; propanona (CAS 67-64-1) | | | |
| Longa duração, Sistémica, Dérmica | 62 mg/kg pc/dia | 20 | |
| Longa duração, Sistémica, Inalação | 200 mg/m3 | 5 | |
| Longo prazo, Sistémico, Oral | 62 mg/kg pc/dia | 2 | |

Hidrocarbonetos , C6-C7, isoalcanos , ciclicos , < 5% n-hexane (CAS EC926-605-8)

| | |
|------------------------------------|-------------------|
| Longa duração, Sistémica, Dérmica | 1377 mg/kg pc/dia |
| Longa duração, Sistémica, Inalação | 1131 mg/m3 |
| Longo prazo, Sistémico, Oral | 1301 mg/kg pc/dia |

Hidrocarbonetos, C6, isoalcanos, < 5% n-hexano (CAS EC931-254-9)

| | |
|------------------------------------|-------------------|
| Longa duração, Sistémica, Dérmica | 1377 mg/kg pc/dia |
| Longa duração, Sistémica, Inalação | 1131 mg/kg pc/dia |
| Longo prazo, Sistémico, Oral | 1301 mg/kg pc/dia |

Trabalhadores

| Componentes | Valor | Fator de avaliação | Notas |
|--|--------------------|---------------------------|--------------|
| acetona; propan-2-ona; propanona (CAS 67-64-1) | | | |
| Curta duração, Local, Inalação | 2420 mg/m3 | | |
| Longa duração, Sistémica, Dérmica | 186 mg/kg pc/dia | | |
| Longa duração, Sistémica, Inalação | 1210 mg/m3 | | |
| Hidrocarbonetos , C6-C7, isoalcanos , ciclicos , < 5% n-hexane (CAS EC926-605-8) | | | |
| Longa duração, Sistémica, Dérmica | 13964 mg/kg pc/dia | | |
| Longa duração, Sistémica, Inalação | 5306 mg/m3 | | |
| Hidrocarbonetos, C6, isoalcanos, < 5% n-hexano (CAS EC931-254-9) | | | |
| Longa duração, Sistémica, Dérmica | 13964 mg/kg pc/dia | | |
| Longa duração, Sistémica, Inalação | 5306 mg/m3 | | |

Concentrações previsivelmente sem efeitos (PNEC)

| Componentes | Valor | Fator de avaliação | Notas |
|--|--------------|---------------------------|--------------|
| acetona; propan-2-ona; propanona (CAS 67-64-1) | | | |
| Água do mar | 1,06 mg/l | 500 | |
| Água doce | 10,6 mg/l | 50 | |
| Sedimento (água do mar) | 3,04 mg/kg | | |
| Sedimento (água doce) | 30,4 mg/kg | | |
| STP | 100 mg/l | 10 | |
| Terra | 29,5 mg/kg | | |

8.2. Controlo da exposição

Controlos técnicos adequados Deve ser utilizada uma boa ventilação geral. As velocidades de ventilação devem corresponder às condições. Caso se aplique, utilizar confinamento de processos, ventilação local por exaustão ou outros controlos de manutenção para que os níveis no ar permaneçam abaixo dos limites de exposição recomendados. Caso não tenham sido estabelecidos limites de exposição, manter os níveis no ar a um nível aceitável. Proporcionar instalações especiais para lavagem dos olhos e duche de segurança.

Medidas de proteção individual, nomeadamente equipamentos de proteção individual

| | |
|-------------------------------|--|
| Informação geral | Usar o equipamento de proteção individual exigido. O equipamento de proteção individual deve ser escolhido em conformidade com as normas CEN e em cooperação com o fornecedor do equipamento. |
| Proteção ocular/facial | Utilizar óculos de segurança com protetores laterais (ou óculos completos). Utilizar proteção ocular em conformidade com a norma EN 166. |
| Proteção da pele | |
| - Proteção das mãos | Utilizar luvas de protecção adequadas. O tempo de ruptura da luva deve ser mais duradouro do que o uso do produto. No caso do trabalho durar mais tempo do que a ruptura da luva, esta deve ser trocada na metade do trabalho. |
| - Outras | Recomendam-se luvas de nitrilo. O fornecedor de luvas poderá indicar luvas adequadas. |
| Proteção respiratória | Usar roupas adequadas resistentes a produtos químicos. |
| | Em caso de ventilação insuficiente, usar equipamento respiratório adequado. Aparelho respiratório com cartucho-filtro para vapores orgânicos e máscara facial integral. (Filtro tipo A) |
| Perigos térmicos | Quando necessário, usar vestuário de proteção térmica adequado. |

Medidas de higiene Não fumar durante a utilização. Observar sempre boas medidas de higiene pessoal, tais como lavar-se depois de manusear o material e antes de comer, beber ou fumar. Lavar frequentemente as roupas de trabalho e os equipamentos protectores para remoção de contaminantes.

Controlo da exposição ambiental Informe o pessoal directivo e de supervisão adequado acerca de todas as fugas ambientais. As emissões de ventilação ou de equipamento de processo de trabalho devem ser verificadas de modo a garantir que cumprem os requisitos da legislação de proteção ambiental. Podem ser necessários depuradores de fumos, filtros ou modificações ao equipamento de processo, de modo a reduzir as emissões a níveis aceitáveis.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

| | |
|---|-------------------------------|
| Estado físico | Líquido. |
| Forma | Aerossol |
| Cor | Incolor. |
| Odor | Solvente. |
| Ponto de fusão/ponto de congelamento | -94,7 °C (-138,5 °F) estimado |
| Ponto de ebulição ou ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição | 56 °C (132,8 °F) |
| Inflamabilidade | Não disponível. |

Limites superior/inferior de inflamabilidade ou de explosividade

| | |
|--|------------------------------|
| Limite de explosividade – inferior (%) | 1,1 % |
| Limite de explosividade – superior (%) | 13 % |
| Ponto de inflamação | -18,0 °C (-0,4 °F) |
| Temperatura de autoignição | > 200 °C (> 392 °F) |
| Temperatura de decomposição | Não disponível. |
| pH | Não disponível. |
| Viscosidade cinemática | Não disponível. |
| Solubilidade | |
| Solubilidade (água) | Parcialmente solúvel na água |
| Coefficiente de partição (n-octanol/água) (valor logarítmico) | Não disponível. |
| Pressão de vapor | Não disponível. |

Densidade e/ou densidade relativa

| | |
|---------------------------------------|------------------------------|
| Densidade relativa | 0,8 g/cm ³ a 20°C |
| Densidade de vapor | Não disponível. |
| Características das partículas | Não disponível. |

9.2. Outras informações

9.2.1. Informações relativas às classes de perigo físico Não estão disponíveis mais informações relevantes.

9.2.2. Outras características de segurança

| | |
|---------------------------|-----------------|
| Taxa de evaporação | Não disponível. |
| COV | 650 g/l |

SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

| | |
|---|--|
| 10.1. Reatividade | O produto é estável e não reativo nas condições normais de utilização, armazenamento e transporte. |
| 10.2. Estabilidade química | O material é estável em condições normais. |
| 10.3. Possibilidade de reações perigosas | Nenhuma reação perigosa nas condições normais de utilização. |
| 10.4. Condições a evitar | Evitar temperaturas que excedam o ponto de inflamação. Contacto com materiais incompatíveis. |
| 10.5. Materiais incompatíveis | Ácidos. Agentes fortemente comburentes. |
| 10.6. Produtos de decomposição perigosos | Óxidos de carbono. |

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

Informação geral A exposição profissional à substância ou à mistura pode causar efeitos adversos.

Informações sobre vias de exposição prováveis

| | |
|------------------------------|---|
| Inalação | Pode provocar sonolência ou vertigens. Dor de cabeça. Náusea, vômitos. A inalação prolongada pode ser nociva. |
| Contacto com a pele | Provoca irritação cutânea. |
| Contacto com os olhos | Provoca irritação ocular grave. |

| | |
|-----------------|---|
| Ingestão | Pode causar mal-estar se ingerido. Contudo, não é provável que a ingestão constitua uma via de exposição profissional. |
| Sintomas | Pode provocar sonolência ou vertigens. Dor de cabeça. Náusea, vômitos. Grave irritação dos olhos. Os sintomas podem incluir ardor, lágrimas, inchaço e visão turva. Irritação da pele. Pode causar vermelhidão e dor. |

11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

Toxicidade aguda Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

| Componentes | Espécie | Resultados dos testes |
|---|--|------------------------------|
| acetona; propan-2-ona; propanona (CAS 67-64-1) | | |
| Agudo | | |
| Dérmico | | |
| DL50 | Rato | 15800 mg/kg |
| Inalação | | |
| CL50 | Rato | 50,1 mg/l, 8 Horas |
| Oral | | |
| DL50 | Rato | 5800 mg/kg |
| Hidrocarbonetos , C6-C7, isoalcanos , cíclicos , < 5% n-hexane | | |
| Agudo | | |
| Dérmico | | |
| DL50 | Coelho | > 2000 mg/kg |
| Inalação | | |
| CL50 | Rato | > 20 mg/l, 4 h |
| Oral | | |
| DL50 | Rato | > 3350 mg/kg |
| Hidrocarbonetos, C6, isoalcanos, < 5% n-hexano | | |
| Agudo | | |
| Dérmico | | |
| DL50 | Coelho | 3350 mg/kg, 4 h |
| Inalação | | |
| DL50 | Rato | 259354 mg/m3 |
| Oral | | |
| DL50 | Rato | 16750 mg/kg |
| Hidrocarbonetos, C7, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos | | |
| Agudo | | |
| Dérmico | | |
| DL50 | Rato | 2920 mg/kg |
| Inalação | | |
| CL50 | Rato | 23,3 mg/l |
| Oral | | |
| DL50 | Rato | 5840 mg/kg |
| Corrosão/irritação cutânea | Provoca irritação cutânea. | |
| Lesões/irritações oculares graves | Provoca irritação ocular grave. | |
| Sensibilização respiratória | Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos. | |
| Sensibilização cutânea | Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos. | |
| Mutagenicidade em células germinativas | Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos. | |
| Carcinogenicidade | Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos. | |
| Toxicidade reprodutiva | Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos. | |
| Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única | Pode provocar sonolência ou vertigens. | |
| Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida | Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos. | |
| Perigo de aspiração | Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos. | |

Informações sobre misturas versus informações sobre substâncias Não disponível.

11.2. Informações sobre outros perigos

Propriedades desreguladoras do sistema endócrino O produto não contém componentes considerados como tendo propriedades desreguladoras do sistema endócrino de acordo com o Artigo 57.º (f) do REACH, do Regulamento (UE) 2017/2100 ou do Regulamento (UE) 2018/605 da Comissão em níveis iguais ou superiores a 0,1 %.

Outras informações Não disponível.

SECÇÃO 12: Informação ecológica

12.1. Toxicidade Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

| Componentes | | Espécie | Resultados dos testes |
|--|------|--------------------------------|-----------------------|
| Hidrocarbonetos , C6-C7, isoalcanos , ciclicos , < 5% n-hexane | | | |
| Aquático | | | |
| <i>Agudo</i> | | | |
| Algas | NOEC | Algas | 30 mg/l, 72 h |
| Crustáceos | CE50 | Dáfnia | 3 mg/l, 48 h |
| Peixe | CL50 | Peixe | 12 mg/l, 96 h |
| Hidrocarbonetos, C6, isoalcanos, < 5% n-hexano | | | |
| <i>Agudo</i> | | | |
| Outra | CE50 | Pseudokirchnerella subcapitata | 13,6 mg/l, 72 horas |
| | NOEC | Pseudokirchnerella subcapitata | 3 mg/l, 72 horas |
| Aquático | | | |
| <i>Agudo</i> | | | |
| Crustáceos | CE50 | Daphnia magna | 31,9 mg/l, 48 horas |
| | NOEC | Daphnia magna | 7,14 mg/l, 21 Dias |
| Peixe | CE50 | Truta arco-íris | 18,3 mg/l, 96 horas |
| | NOEC | Truta arco-íris | 4,09 mg/l, 28 Dias |
| Hidrocarbonetos, C7, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos | | | |
| Aquático | | | |
| <i>Agudo</i> | | | |
| Crustáceos | CE50 | Dáfnia | 3 mg/l, 48 horas |
| Peixe | CL50 | Peixe | > 13,4 mg/l, 96 horas |
| <i>Crônico</i> | | | |
| Crustáceos | NOEC | Dáfnia | 0,17 mg/l, 21 Dias |

12.2. Persistência e degradabilidade Não estão disponíveis dados sobre a degradabilidade de quaisquer ingredientes da mistura.

12.3. Potencial de bioacumulação

Coeficiente de partição n-octanol/água (log Kow)

acetona; propan-2-ona; propanona -0,24
Hidrocarbonetos , C6-C7, isoalcanos , ciclicos , < 5% n-hexane < 4

Fator de bioconcentração (BCF) Não disponível.

12.4. Mobilidade no solo Não existem dados.

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB Esta mistura não contém substâncias avaliadas como sendo MPMB/PBT de acordo com o Regulamento (CE) N.º 1907/2006, Anexo XIII.

12.6. Propriedades desreguladoras do sistema endócrino O produto não contém componentes considerados como tendo propriedades desreguladoras do sistema endócrino de acordo com o Artigo 57.º (f) do REACH, do Regulamento (UE) 2017/2100 ou do Regulamento (UE) 2018/605 da Comissão em níveis iguais ou superiores a 0,1 %.

12.7. Outros efeitos adversos O produto contém compostos orgânicos voláteis que podem contribuir para a formação fotoquímica de ozono.
GWP: 1

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

| | |
|--|---|
| Resíduos | Eliminar de acordo com a regulamentação local. Os recipientes vazios ou os revestimentos podem conservar alguns resíduos do produto. Este material e o respetivo recipiente devem ser eliminados de forma segura (consultar: Instruções de eliminação). |
| Embalagens contaminadas | Visto que os recipientes vazios podem reter resíduos do produto, seguir os avisos constantes no rótulo mesmo após o recipiente estar vazio. Os recipientes vazios devem ser levados para um local aprovado para a manipulação de resíduos para reciclagem ou destruição. Não reutilizar os recipientes vazios. |
| Código da UE em matéria de resíduos | O código do resíduo deve ser atribuído discutindo com o utilizador, o produtor e a companhia que se ocupa da destruição dos resíduos. |
| Métodos de eliminação/informação | Recolher para reciclar ou eliminar em recipientes vedados em local de eliminação de resíduos autorizado. Conteúdo sob pressão. Não perfurar, incinerar ou esmagar. Impedir este material de escorrer para os sistemas de abastecimento/saneamento de águas. Não contaminar fontes, poços ou cursos de água com o produto ou recipientes usados. Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com os regulamentos locais/regionais/nacionais/internacionais. |
| Precauções especiais | Eliminar de acordo com as normas aplicáveis. |

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

ADR

| | |
|---|---|
| 14.1. Número ONU | UN1950 |
| 14.2. Designação oficial de transporte da ONU | AEROSSÓIS |
| 14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte | |
| Classe | 2.1 |
| Risco subsidiário | Não atribuído. |
| Nº do perigo (ADR) | Não atribuído. |
| Código de restrição em túneis | D |
| ADR/RID - Código de classificação: | 5F |
| 14.4. Grupo de embalagem | Não aplicável |
| 14.5. Perigos para o ambiente | Sim |
| 14.6. Precauções especiais para o utilizador | Ler as instruções de segurança, a FDS e os procedimentos de emergência antes do manuseamento. |

IATA

| | |
|---|---|
| 14.1. Número ONU | UN1950 |
| 14.2. Designação oficial de transporte da ONU | AEROSSÓIS |
| 14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte | |
| Classe | 2.1 |
| Risco subsidiário | Não atribuído. |
| 14.4. Grupo de embalagem | Não aplicável |
| 14.5. Perigos para o ambiente | Sim |
| 14.6. Precauções especiais para o utilizador | Ler as instruções de segurança, a FDS e os procedimentos de emergência antes do manuseamento. |

IMDG - Código Marítimo Internacional para o Transporte de Mercadorias Perigosas

| | |
|---|---|
| 14.1. Número ONU | UN1950 |
| 14.2. Designação oficial de transporte da ONU | AEROSSÓIS, POLUENTE MARINHO |
| 14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte | |
| Classe | 2.1 |
| Risco subsidiário | Não atribuído. |
| 14.4. Grupo de embalagem | Não aplicável |
| 14.5. Perigos para o ambiente | |
| Poluente marinho | Sim |
| EmS | F-D,S-U |
| 14.6. Precauções especiais para o utilizador | Ler as instruções de segurança, a FDS e os procedimentos de emergência antes do manuseamento. |

14.7. Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI Não estabelecido.



Poluente marinho



Informação geral

Poluente marinho regulado pelo IMDG.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Regulamentos da UE

Regulamento (CE) N.º 1005/2009 relativo às substâncias que empobrecem a camada de ozono, Anexos I e II, conforme alterado

Não consta das listagens.

Regulamento (CE) N.º 2019/1021 relativo a poluentes orgânicos persistentes (reformulado), alterado

Não consta das listagens.

Regulamento (UE) N.º 649/2012 relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos, Anexo I, Parte 1, conforme alterado

Não consta das listagens.

Regulamento (UE) N.º 649/2012 relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos, Anexo I, Parte 2, conforme alterado

Não consta das listagens.

Regulamento (UE) N.º 649/2012 relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos, Anexo I, Parte 3, conforme alterado

Não consta das listagens.

Regulamento (UE) N.º 649/2012 relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos, Anexo V, conforme alterado

Não consta das listagens.

Regulamento (CE) n.º 166/2006 Anexo II Registo das Emissões e Transferências de Poluentes, na última redação que lhe foi dada

acetona; propan-2-ona; propanona (CAS 67-64-1)

Regulamento (CE) n.º 1907/2006, REACH n.º 10 do Artigo 59.º Lista de substâncias candidatas tal como publicada pela ECHA.

Não consta das listagens.

Autorizações

Regulamento (CE) n.º 1907/2006 REACH Anexo XIV Substância sujeita a autorização, na sua última redação

Não consta das listagens.

Restrições à utilização

Este produto é regulamentado pelo Regulamento (UE) n.º 2019/1148: todas as transações suspeitas, desaparecimentos e furtos significativos devem ser comunicados ao ponto de contacto nacional competente. Consultar:

https://ec.europa.eu/home-affairs/system/files/2021-11/list_of_competent_authorities_and_national_contact_points_en.pdf.

Regulamento (CE) n.º 1907/2006, REACH Anexo XVII Substâncias sujeitas a restrição aplicável à colocação no mercado e à utilização, na redacção em vigor

acetona; propan-2-ona; propanona (CAS 67-64-1)

Diretiva 2004/37/CE: relativa à proteção dos trabalhadores contra riscos ligados à exposição a agentes cancerígenos ou mutagénicos durante o trabalho, conforme alterada

Não consta das listagens.

Outros regulamentos da UE

Diretiva 2012/18/UE relativa ao controlo dos perigos associados a acidentes graves que envolvem substâncias perigosas, conforme alterada

acetona; propan-2-ona; propanona (CAS 67-64-1)

Outros regulamentos

O produto está classificado e rotulado de acordo com o Regulamento (CE) N.º 1272/2008 (Regulamento CLP), conforme alterado. Esta ficha de dados de segurança está de acordo com os requisitos do Regulamento (CE) n.º 1907/2006, na última redação que lhe foi dada.

Regulamentos nacionais

Cumprir a regulamentação nacional para manuseamento de produtos químicos, de acordo com a Diretiva 98/24/CE, última versão.

15.2. Avaliação da segurança química

Não foi efetuada qualquer Avaliação da Segurança Química.

SECÇÃO 16: Outras informações

Lista das abreviaturas

ADN: Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Via Navegável Interior.

ADR: Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada

ADR: Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada

ATE: Estimativa da Toxicidade Aguda de acordo com o REGULAMENTO (CE) n.º 1272/2008 (CRE).

CAS: Chemical Abstracts Service (Serviço de Resumos de Química).

Teto: Limite máximo de exposição de curta duração.

CEN: Comité Europeu de Normalização.

CRE: Classificação, Rotulagem e Embalagem REGULAMENTO (CE) n.º 1272/2008 relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas.

PAG: Potencial de Aquecimento Global.

IATA: Associação Internacional de Transporte Aéreo.

Código IBC: Código Internacional para a Construção e o Equipamento dos Navios de Transporte de Produtos Químicos Perigosos a Granel.

IMDG: Transporte Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas.

MAK: Maximale Arbeitsplatzkonzentration - DFG (Threshold limit values Germany (Concentração máxima no local de trabalho, Alemanha)).

MARPOL: Convenção Internacional para a Prevenção da Poluição por Navios.

PBT: Persistent, bioaccumulative and toxic (Persistente, bioacumulável e tóxico).

REACH: Registo, Avaliação e Autorização de Produtos Químicos (REGULAMENTO (CE) n.º 1907/2006 relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição de produtos químicos).

RID: Règlement International concernant le transport de marchandises dangereuses par chemin de fer (Regulations concerning the international carriage of dangerous goods by rail (Regulamentos internacionais relativos ao transporte internacional ferroviário de mercadorias perigosas)).

RID: Regulamento Relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Caminho-De-Ferro.

STEL: Limite de exposição de curta duração.

TLV: Valor-limite.

TWA: Média ponderada no tempo.

COV: Compostos orgânicos voláteis.

mPmB: Muito persistente e muito bioacumulável.

STEL: Limite de exposição de curta duração.

Referências

Informação acerca do método de avaliação conducente à classificação da mistura

A classificação quanto aos perigos para a saúde e para o ambiente foi obtida por uma combinação de métodos de cálculo e dados de testes, quando disponíveis.

Texto por extenso de quaisquer advertências que tenham sido mencionadas de forma abreviada nas secções 2 a 15

H225 Líquido e vapor facilmente inflamáveis.

H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.

H315 Provoca irritação cutânea.

H319 Provoca irritação ocular grave.

H336 Pode provocar sonolência ou vertigens.

H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

EUH066 Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.

Informação sobre revisão

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação: Restrições à utilização

Informação sobre formação

Seguir as instruções da formação ao manusear este material.

Declaração de exoneração de responsabilidade

A CRC Industries Europe bvba não pode antecipar todas as condições mediante as quais esta informação e respectivo produto ou os produtos de outros fabricantes que possam ser utilizados em conjunto com o respectivo produto. É da responsabilidade do utilizador garantir condições seguras de manuseamento, armazenamento e eliminação do produto e assumir a responsabilidade por perdas, ferimentos, danos ou despesas devido a utilização indevida. As informações constantes nesta ficha foram escritas com base nos melhores conhecimentos e experiência atualmente disponíveis. Nenhuma parte deste documento pode ser reproduzida por nenhum processo sem a autorização por escrito da CRC, à excepção de qualquer procedimento oportuno com o objectivo de estudo, pesquisa e exame de saúde, riscos ambientais e de segurança.